



GT1: Formação de professores que lecionam Matemática no primeiro segmento do ensino fundamental

Coordenação: **Francisco Mattos (UERJ / CP2) e Renata Magarinus (EERC/ANPMat)**

Relatório de atividades do Grupo de trabalho realizado no dia 25/04/2015.

O Grupo de Trabalho 1, do I Simpósio da Formação do Professor de Matemática da região Sudeste, teve como principal objetivo discutir algumas propostas referentes formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental para o ensino da Matemática e como a Matemática nas séries iniciais deveria e poderia ser trabalhada. Além disso, nesta oportunidade os professores também puderam relatar suas percepções em relação ao ensino da Matemática em suas escolas e a relação entre os professores dos diferentes segmentos do Ensino Fundamental.

As atividades seguiram a seguinte dinâmica:

Num primeiro momento o professor Francisco Mattos apresentou a proposta do Grupo de Trabalho e em seguida os professores presentes, na sua maioria pedagogas atuantes como professoras das séries iniciais de escolas públicas de Minas Gerais, relataram um pouco sobre suas experiências docentes no que se refere ao ensino da Matemática e como a Matemática foi trabalhada durante sua formação profissional, seja durante a graduação ou em cursos de formação continuada.

Para finalizar os trabalhos os professores foram separados em pequenos grupos para discutir algumas questões acerca da formação dos professores das séries iniciais no que se refere à Matemática, o ensino da Matemática nos primeiros anos da educação básica e a relação entre os professores das séries iniciais e os professores de Matemática das séries finais do Ensino Fundamental. Após esta discussão os professores elaboraram alguns apontamentos acerca destes assuntos, registrando não somente os problemas existentes, mas também algumas sugestões com o objetivo de melhorar a formação do professor das séries iniciais em relação a Matemática e conseqüentemente o ensino da Matemática na escola básica.

Abaixo estão relacionados alguns dos principais tópicos que foram objetos de discussão e que, segundo o grupo, devem ser considerados quando tratamos da qualidade do ensino da matemática nas séries iniciais do EF.

1 – Formação pedagógica



Com relação à formação pedagógica as professoras relataram uma grande deficiência em relação ao estudo da matemática. Segundo o grupo, muito pouco de matemática é trabalhado nos cursos de pedagogia, sejam eles na modalidade presencial ou ensino a distância. Além disso, os professores percebem que faltam fundamentação e embasamento teórico em relação aos conceitos matemáticos trabalhados nesses cursos.

É perceptível a dificuldade que os cursos de pedagogia têm em trabalhar de modo adequado o mínimo de conteúdos matemáticos necessários para a formação do professor. Desta maneira, percebe-se que faltam, aos pedagogos, o entendimento e a clareza do que e como a matemática deve ser ensinada para as crianças. Os professores sentem carência em relação às alternativas para o ensino dos conceitos matemáticos e conhecimento da melhor forma de fazer com que os alunos compreendam tais conceitos.

Algumas professoras que fizeram o curso magistério e depois o curso de pedagogia acreditam que no curso de magistério foram melhores preparadas para ensinar matemática. Para essas professoras seria importante que nos cursos de pedagogia os alunos tivessem aulas que relacionassem a teoria estudada com a prática. Os discentes de alguns cursos de pedagogia não trabalham com materiais concretos para o ensino e construção dos conceitos matemáticos. Mas, segundo eles, seria importante para que a criança possa compreender alguns processos simples de modo mais significativo e não apenas de modo mecânico.

Também foi comentado que não existe a possibilidade de ensinar aquilo que não é de domínio do professor. Dessa maneira, se o professor não compreende os conceitos matemáticos não saberá ensiná-los de modo adequado às crianças. Assim, acreditam que os professores das séries iniciais precisam ter uma boa base de conhecimento matemático a ser ensinado, o que, segundo o grupo, não acontece.

Alguns professores também comentaram que o ensino em muitos cursos de pedagogia é fragmentado em “gavetas” e que grande parte do tempo é dedicado ao estudo de teorias, deixando muito pouco tempo, ou quase nada, para as questões mais práticas como, por exemplo, o estudo dos conteúdos matemáticos e de alternativas para seu ensino e a utilização de recursos didáticos e materiais concretos para melhor compreensão, por parte dos alunos, das operações e conceitos matemáticos.

Muitos professores comentaram que aprenderam muito mais em relação aos recursos para o ensino da matemática em cursos de formação continuada do que em todo curso de graduação. Entre os cursos citados estão os de formação continuada oferecidos pelo MEC como, por exemplo, o pró-letramento.

2 – O ensino da matemática nas séries iniciais



Em relação ao ensino da matemática nas séries iniciais, os professores comentaram que existe uma insegurança muito grande não somente em relação a como ensinar determinado conceito, mas também ao que é importante ser ensinado.

Os professores acreditam que dependendo de como o ensino dos conceitos matemáticos são trabalhados nessa etapa do ensino fundamental poderá contribuir para o sucesso ou fracasso do aluno no resto de sua vida escolar. Comentaram que muitos professores, por não saberem como trabalhar a matemática com as crianças, acabam por dar maior ênfase à leitura e à escrita e deixam de lado os conteúdos matemáticos, que muitas vezes são trabalhados de modo superficial e mecânico, o que não garante, ou no mínimo não contribui, para a aprendizagem dos conceitos matemáticos.

Uma professora, em seu relato, comentou que em sua escola há materiais disponíveis para trabalhar a matemática de modo mais prático, o problema é que muitos professores não têm o conhecimento necessário da melhor maneira de utilizá-los em sala de aula, o que lhes causa certa frustração.

Os professores comentaram que a participação em eventos, como este Simpósio, visa principalmente adquirir maior conhecimento de técnicas para o ensino da matemática em sala de aula, como a manipulação de materiais concretos, utilização de jogos e as alternativas para o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula.

Alguns professores também mencionaram que nos anos iniciais o professor deve despertar seu lado afetivo em relação ao ensinar matemática, uma vez que muitos alunos acabam tendo uma relação traumatizante com a Matemática, por não conseguirem compreender suas operações básicas. Por esse motivo trabalhar de modo mais afetivo e lúdico pode contribuir na aprendizagem menos “maçante” dos conteúdos matemáticos.

3 – Relação entre os professores das séries iniciais e os professores de matemática das séries finais do EF.

Alguns professores comentaram que falta comunicação entre os professores das séries iniciais e finais e que raramente ocorre um planejamento conjunto das ações pedagógicas. O grupo acredita que os professores de matemática das séries finais do EF, que tem na sua maioria graduação em matemática, poderiam contribuir em auxiliar os professores das séries iniciais a elaborar um planejamento dos conteúdos que são indispensáveis para a sequência dos estudos de matemática no decorrer do EF. Segundo eles, os professores têm muita insegurança em definir quais os conteúdos mais importantes para o aluno nessa primeira etapa e que serão indispensáveis para a aprendizagem dos conteúdos subsequentes.



Alguns professores relataram que em nenhum momento de sua vida como docente houve qualquer comunicação ou planejamento conjunto entre os professores das séries iniciais e finais. Isso, segundo a maioria, dificulta não somente o trabalho dos pedagogos que trabalham nos anos iniciais, mas também dos professores das séries finais que elaboram seu planejamento sem saber o que foi desenvolvido de matemática nessa primeira etapa e como os alunos aprenderam os principais conceitos matemáticos.

Os professores entendem que a carga horária dos professores e modo como o trabalho docente é estruturado dentro da escola não possibilita essa aproximação entre os professores de todos os ciclos do ensino fundamental.

Considerações finais

Os professores participantes elaboraram, em pequenos grupos, alguns apontamentos e sugestões que visam melhorar a formação do professor das séries iniciais em relação à matemática, o ensino da matemática e o seu trabalho pedagógico. Listamos a seguir alguns apontamentos e sugestões comuns aos grupo.

- Possibilidade de formar grupos de estudos nas escolas a fim de integrar os professores das séries iniciais e finais, melhorando assim a comunicação entre os ciclos do ensino fundamental;

- Integração entre a Universidade e as escolas, uma vez que parece haver um distanciamento muito grande entre estes dos entes da educação;

- Pesquisas acadêmicas da área da matemática voltadas para as metodologias de ensino e para o currículo escolar, principalmente em relação as séries iniciais;

- As Universidades deveriam proporcionar em parceria com os governos municipais e estaduais, cursos de formação continuada;

- A Anpmat poderia abrir um espaço, em seu canal na internet, para uma comunicação entre os professores;

- O MEC deveria investir mais em formação continuada no ensino fundamental, contemplando os professores das séries iniciais, os pedagogos e gestores;

- Seria interessante que as formações continuadas trabalhassem questões como a interdisciplinaridade e metodologias de ensino;

- Criar na grade curricular das licenciaturas em pedagogia, uma disciplina para trabalhar a didática na educação infantil;

1º Simpósio da Formação do Professor de Matemática da Região Sudeste
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG
24 a 26 de Abril



- Maior atenção e avaliações constantes, por parte do MEC, aos cursos de pedagogia;
- Reavaliação do currículo dos cursos de pedagogia;
- Valorização do profissional que trabalha nos anos iniciais do EF;

O grupo entende que esse momento de discussão foi extremamente válido e acredita que deve continuar a ser proposto nos próximos eventos organizados pela SBM/ANPMat.